

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 1.9
	GERAL (TODOS OS SERVIÇOS E/OU ENFERMARIAS)	Data da Emissão: 19/12/2016
		Versão: 04
		Data de Revisão: 30/01/2018 Próxima Revisão: 30/01/2020
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA RETAL		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Maria da Penha Pinheiro Enf. Nilson Lima Linhares Responsável pela revisão do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
Administração de medicamentos na mucosa retal através do orifício anal.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aliviar sintomas; • Auxiliar no diagnóstico; • Tratar e prevenir doenças; • Estimular a defecação. 		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Clientes com restrição por via oral e/ou vomitando; • Clientes com constipação intestinal, febre, dor, prurido anal, retenção de gases e outros; • Clientes com afecções no cólon distal; • Clientes com crise convulsiva; • Clientes que se submeterão à exames radiológicos ou endoscópios de cólon; • Perioperatório. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de enfermagem; 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • EPI: máscara cirúrgica, luvas de procedimento, óculos protetores e avental; • Terapia medicamentosa prescrita; • Cuba rim; • Pacote de gaze; • Gel lubrificante; • Biombo; • Impermeável recoberto com lençol ou fralda descartável, se necessário. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o procedimento a ser realizado e a sua finalidade ao cliente e/ou familiar; 2. Higienizar as mãos; 3. Reunir os materiais, preparar a medicação e encaminhá-la a unidade do paciente e colocar na mesinha de cabeceira; 4. Colocar biombo ao redor do leito; 5. Paramentar-se com os EPIs; 6. Colocar o impermeável recoberto com o lençol sob a região das nádegas do cliente, se 		

- necessário;
7. Retirar a roupa íntima do cliente, se presente, e colocá-lo em decúbito lateral esquerdo em posição de Sims;
 8. Abrir a embalagem do medicamento;
 9. Expor a região glútea, mantendo o restante do corpo coberto com lençol;
 10. Aplicar lubrificante, externamente, na extremidade distal da sonda, no dedo indicador da mão dominante do profissional ou no aplicador do medicamento.
 11. Expor o orifício anal, levantando a região glútea superior com a mão não dominante;
 12. Solicitar ao cliente que respire profundamente várias vezes pela boca, quando consciente e colaborativo;
 13. Aplicar a medicação.

13.1 Supositório

13.1.1. Introduzir o supositório no orifício anal do cliente com os dedos polegar e indicador da mão dominante e empurrá-lo com o indicador ao longo da parede retal, até passar pelo esfíncter interno do ânus;

13.2. Solução/ pomada com aplicador

13.2.1. Introduzir a ponta do aplicador no orifício anal e avançá-lo em direção à cicatriz umbilical, até 4 cm;

13.2.2. Pressionar o aplicador com os dedos polegar e o indicador da mão dominante, injetando todo medicamento;

13.2.3. Retirar o dispositivo de aplicação.

14. Solicitar ao cliente para contrair o esfíncter anal para permanecer com o medicamento no local o maior tempo possível;
15. Colocar fralda descartável ou a roupa íntima;
16. Recolher os materiais;
17. Retirar os EPIs;
18. Recompôr a unidade do cliente e colocá-lo numa posição confortável;
19. Dar destino adequado aos materiais;
20. Higienizar as mãos;
21. Checar a prescrição;
22. Proceder as anotações de enfermagem, constando identificação do medicamento, apresentação, dose, via e local de aplicação, presença de lesões, secreções, ocorrências adversas (locais ou sistêmicas) e as medidas tomadas.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

Essa via de medicação está contraindicada quando cliente estiver:

- Com diarreia;
- Lesões e perfurações no reto;
- Incapacidade de reter a medicação;
- Arritmias cardíacas e infartados (estimulação vagal);

Caso haja resistência na introdução do supositório, não forçar a entrada. Interromper o procedimento e comunicar a equipe médica.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Resposta farmacológica adequada, com melhora do quadro apresentado.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMAGNANI, M.I.S. Procedimentos de Enfermagem- Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.